

Descoberta Arqueológica Revela Artefatos Pré-Coloniais em Presidente Epitácio

Um sítio arqueológico foi descoberto nesta manhã na Reserva Amaraí, no Parque Figueiral, em Presidente Epitácio. Os responsáveis pela exploração foram uma equipe de arqueólogos e estudantes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), de Presidente Prudente.

Liderados pela arqueóloga Ruth Kunzli, 78, foram descobertos restos de fogueiras, cacos de cerâmica usadas para fazer comidas, ponta de flechas, arcos e uma urna funerária sem indícios de ossos humanos.

Após baixa de 5 metros do Rio Paraná foi possível realizar trabalho de campo na região desenvolvido pelos arqueólogos e estudantes. Os objetos foram avistados por trabalhadores rurais que faziam preparo de terra para plantio de feijão. Diziam que havia um “monte de cacarecos” em uma das curvas do rio.

Ronivaldo Soares, 25, estudante de arqueologia e membro da expedição, relata a sua reação diante da descoberta: “Cheguei a chorar quando vi as peças. Para nós que estamos começando, isso é lindo”.

O material vai para perícia para uma análise precisa da origem dos artefatos, supostamente da tribo dos Kaynkangs. A suposta funerária será encaminhada para a análise do museu de História Natural do Rio de Janeiro.

O trabalho total da escavação levará cerca de três meses. Porém, depende da disponibilização de verbas públicas para avançar o trabalho. A polícia militar está de guarda no local para evitar saques. Kunzli faz um pedido a população: “Peço à população que respeite o local até terminemos o trabalho de escavação”.